

A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DA ARQUITETURA NA AMÉRICA LATINA: Projetos Cotidianos no Chile

Palavras-chave: Arquitetura Contemporânea - Chile - Arquitetura Latinoamericana

UNICAMP

Autora: Luana S. S. Cifuentes | Orientadora: Prof^a Dr^a Silvia Mikami G. Pina

Financiadora: PIBIC | CNPq



Imagens das obras relacionadas para análise.

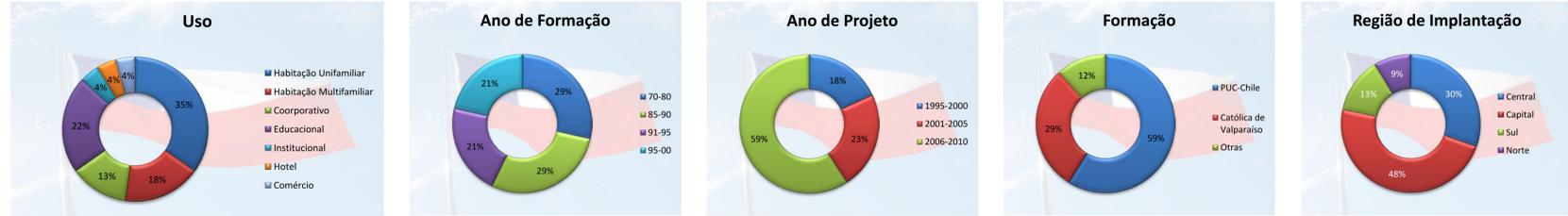
INTRODUÇÃO

Desde a década de 1980 a América Latina vem discutindo a respeito da identidade arquitetônica do continente, questionando a exacerbada valorização de modelos estrangeiros no lugar de elementos regionais. O mesmo acontece no Chile, onde nos últimos 25 anos, as escolas de arquitetura passaram de 9 para 36 (ELIASH, 2010) e para ilustrar da melhor forma possível essa produção, os projetos foram então organizados em tabelas relacionando os principais dados a seu respeito. Estas tabelas resultaram em gráficos que permitiram a seleção dos projetos para estudo de caso: Lofts Yungay II, BIP Computers, Casa Kiltro, dos quais foram elaboradas fichas informativas. Como produto final foi desenvolvido um blog, onde foram organizadas e disponibilizadas as informações da pesquisa, o blog ARQ@CHILE.cotidiano pode ser acessado pelo seguinte endereço: chilecontemporaneo.wordpress.com.

METODOLOGIA

Após revisão bibliográfica a respeito do panorama histórico da produção arquitetônica chilena e a caracterização da mesma, foi levantada uma série de projetos de relevância arquitetônica, buscando uma amostragem abrangente e para ilustrar da melhor forma possível essa produção, os projetos foram então organizados em tabelas relacionando os principais dados a seu respeito. Estas tabelas resultaram em gráficos que permitiram a seleção dos projetos para estudo de caso: Lofts Yungay II, BIP Computers, Casa Kiltro, dos quais foram elaboradas fichas informativas. Como produto final foi desenvolvido um blog, onde foram organizadas e disponibilizadas as informações da pesquisa, o blog ARQ@CHILE.cotidiano pode ser acessado pelo seguinte endereço: chilecontemporaneo.wordpress.com.

Gráficos produzidos a partir das tabelas dos dados das obras:



Abaixo: página de apresentação do blog:



Projetos Seleccionados para Estudo de Caso



Informações Gerais:
Arquiteto: Supersudaka - Juan Pablo Corvalán, Gabriel Vergara
Ano: 2006
Localização: Talca, Chile.
Materiais: madeira, vidro
Programa: Habitação unifamiliar
Conceitos: Idealizada pelo coletivo Supersudaka esta casa "tende a ser uma declaração de princípios de como poder aspirar a realizar arquitetura na América-latina" (PASTORELLI, 2009), teve um processo iterativo instável e que fez uso de todos os recursos de desenho arquitetônico disponíveis. Durante a construção tudo esteve em mudanças constantes, desde orçamentos, programa, até a vista do local, a estratégia então foi tomar partido dos erros e instabilidade no lugar das certezas, o que resultou em "um mix, um projeto bastardo, uma fusão, como um cão vira-latas, como se diz no Chile: kiltro" (PASTORELLI, 2009). A projeto busca grande eficiência no que diz respeito ao conforto térmico, a ala de madeira está calculada de acordo com o ângulo do sol norte e fechada para oeste. Todas as janelas se abrem (...) para permitir ventilação cruzada" (PASTORELLI, 2009), estas são em termopainel e além disso a casa está isolada com "aislapi". Somada à preocupação do conforto está a preocupação ambiental, já que todos os materiais utilizados - aço, alumínio e vidro - são leves e recicláveis, o revestimento em pedra é de origem local e a madeira de árvores caídas. Formalmente a casa evoluiu de uma grelha simples para uma forma complexa e multifacetada, "simples e complexo ao mesmo tempo" (Arq, 2010). Saindo do usual, neste caso, a fachada principal é a quinta fachada, o teto, a cobertura, a qual funciona como um terraço que permite visualizar o vale por todos os ângulos, por outro lado a estrutura que dá origem ao lugar de contemplação funciona como contraponto em caso de sismos. O programa social se aplica de forma mais convencional. A organização dos espaços internos da casa juntamente com o pátio interno formam "uma promenade contínua sem becos sem saída, de forma a integrar todas as qualidades espaciais e paisagens, numa zona inclinada e praticamente não urbanizada, que fica, contudo, a cinco minutos da cidade" (Arq, 2010)



Informações Gerais:
Arquiteto: Alberto Mozó
Ano: 2006 - projeto; 2007 - construção
Localização: Providencia, Santiago, Chile.
Materiais: madeira laminada, pinho, vidro laminado
Programa: espaço corporativo organizado em três pavimentos de planta livre.
Conceitos: O edifício se localiza entre duas casas que datam da década de 1930 que mesmo não sendo protegidas pelo patrimônio histórico foram mantidas, no projeto o arquiteto manteve 80% das construções originais, apenas renovando-as para novos usos: espaço para montagem/manutenção de computadores, depósito e atendimento ao cliente.
Embora a legislação permitisse que o edifício tivesse até 12 pavimentos o arquiteto optou pelo uso de apenas 3, como forma de dialogar com o entorno, o destaque do edifício fica então por parte da materialidade, todo em madeira laminada, e por sua estruturação sobre uma plataforma de concreto que eleva do solo. A escolha da madeira como material construtivo parte também do cliente em manter uma imagem "eco-friendly", a madeira utilizada é de programas de reflorestamento e todos os elementos estruturais - vigas, colunas, escada - possuem a mesma seção transversal de acordo o catálogo do fornecedor e que garante um melhor aproveitamento da árvore, evitando maiores desperdícios. Tal configuração estrutural também "permite uma grande flexibilidade para remontagem do edifício em diferentes lugares, permitindo que a estrutura tome diferentes formas e sirva para diferentes funções no futuro(...)", encarnando o conceito que Mozo chamou de "transitividade", (...) a habilidade de mudar com o tempo" (PLEUT, PEARSON, p.). Com a "transitividade" o arquiteto imagina que o edifício possa ser desmontado e montado em outro local de acordo com a necessidade, ou ainda que seus elementos possam ser reutilizados, "pode ser que suas vigas se transformem em portas e anos depois uma porta sirva de tempo para uma mesa" (BASULTO, ...) buscando sempre manter os conceitos da sustentabilidade. Foi com essa premissa que optou-se também pelo uso de um "tipo inovador de vidro laminado que possui uma camada de napa no centro (...). A napa faz com que o vidro fique branco translúcido, diminuindo o calor e o ofuscamento nas mesas no interior e proporcionando maior privacidade quando necessário".
O programa se consolida basicamente em um espaço corporativo resolvido em pavimentos de planta livre com partições implícitas pelo posicionamento das vigas em cruz. O pavimento térreo é utilizado como loja, o terceiro pavimento é administrativo, já o segundo pavimento foi idealizado para uma possível ampliação da loja ou da administração, por hora é utilizado como galeria expositiva de artistas emergentes.

Conclusão

A arquitetura contemporânea chilena, a dos projetos cotidianos, pelo que foi possível perceber na presente pesquisa, consiste em uma arquitetura produzida por um grupo de arquitetos de diferentes gerações, em sua grande maioria com formação acadêmica em comum e com uma clara preocupação com a afirmação da identidade local e com o respeito a tradições estéticas e a preocupação com a responsabilidade ambiental dos projetos, buscando sempre materiais regionais e priorizando sempre o conforto ambiental, preocupações bastante atuais no meio.

Fragmento de Tabela de Dados Gerais das Obras Seleccionadas:

Obra	Arquiteto/Escritório	Uso	Local	Região	Ano
1 Escuela Básica José Manuel Balmaceda	3Arquitectos	Educacional	La Serena	Norte	2007
2 BIP Computers	Alberto Mozó	Cooperativo	Santiago	Capital	2006
3 Facultad de Matematicas	Alejandro Aravena	Educacional	Santiago	Capital	1998
4 Edificio Los Piñones	Andes Arquitectos	Habitação Multifamiliar	Santiago	Capital	2004
5 Edificio Atenea	Chauriye Stäger Arquitectos	Habitação Multifamiliar	Santiago	Capital	2005
6 Casa Los Lirios	Elton+Léniz	Habitação Unifamiliar	Rancagua	Central	2005
7 Casa Deck	Felipe Assadi + Maria Pulido	Habitação Unifamiliar	Maitencillo	Central	2006
8 Escuela San Lucas	Francisco Izquierdo e Maria Varas	Educacional	Santiago	Capital	2007

Agradecimentos:

Agradeço à Prof^a Dr^a Silvia Mikami G. Pina pela sua atenção na orientação da pesquisa, agradeço também à Carolina Cifuentes pela colaboração no desenvolvimento da identidade visual do blog, e aos arquitetos que foram muito atenciosos ao responderem todas as dúvidas a respeito de sua formação acadêmica, dado que foi de grande importância para o resultado da pesquisa.

Principais referências bibliográficas:

- PLAUT, Jeannette. PULSO: Nueva Arquitectura en Chile. Pilkington, 2009.
- SCHNEIDER, Horacio. Arquitectura reciente en Chile: Las logicas del proyecto (Serie Difusion arquitectura), Ediciones ARQ, Facultad de Arquitectura, Diseño y Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile, 2000.
- PALMA, Cristobal. "Chile: Truly, Madly, Deeply" in Revista ARQ nº64: Chile dentro y fuera. Ediciones ARQ, Facultad de Arquitectura, Diseño y Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile, 2006.

Informações Gerais:
Arquiteto: Rearquitectura (Antonio Menéndez Ferrer, Cristian Barrientos Vera)
Ano: 2008
Localização: Cerro Yungay (área de conservação histórica - patrimônio da humanidade), Valparaíso, Chile.
Materiais: estrutura em concreto armado, revestimento externo em aço galvanizado
Programa: habitação multifamiliar com 20 apartamentos de 1 e 2 dormitórios podendo ser de 1,2 ou 3 pavimentos, 8 garagens, 20 depósitos e hall de acesso.
Conceitos: O entorno e a topografia foram cruciais no projeto do Lofts Yungay II. Valparaíso é uma cidade que "foi construída respeitando e adaptando-se à geografia dos 'cerros' e barrancos. A paisagem é conformada por um conjunto de pequenos volumes de diferentes cores e tamanhos. Estes volumes são as casas, e cada casa se reconhece com o indivíduo mas juntos configuram uma paisagem urbana harmônica" (VIAL, 2010). Assim, Buscando integração à paisagem e à geografia local, o volume foi decomposto em pequenos volumes cada um sendo uma unidade habitacional, de acordo com a escada das casas adjacentes, que se diferencia pela cor e pelo desnível. Tal desnível, além de respeitar a topografia, permite que cada unidade que, através do terraço de cobertura, tenha vista privilegiada do mar, já que nenhuma unidade encobre a outra. Pela fachada oeste o edifício mantém uma fachada contínua à rua, onde se encontram as garagens e o acesso pelo hall, acima das quais se sustentam os volumes dos apartamentos. Na fachada busca-se resgatar elementos característicos do bairro, entretanto sem "copiar" estas características e sim reinterpretá-las, gerando uma arquitetura contemporânea com os mesmos elementos. Já na fachada leste o edifício ganha um volume mais imponente devido aos dois pavimentos construídos abaixo do nível do solo, além disso a volumetria já não tão uniforme permite que cada unidade se perceba ainda mais individualizada.

